

Allan Kardec (1804 - 1869)

Nascido em Lyon - França - de uma família tradicionalmente voltada para a magistratura e advocacia, Allan Kardec (pseudônimo de Hippolyte Léon Denizard Rivail) desde jovem sentiu-se inclinado ao estudo das ciências e da filosofia.

Educado na Escola de Pestalozzi, em Yverdum (Suíça), tornou-se um discípulo desse célebre professor e um dos mais zelosos propagandistas do seu sistema de educação.

O fato de ter nascido de uma família católica e de ter sido educado em um país protestante, o fez experimentar situações de intolerância religiosa, o que o levou a conceber, desde cedo, a idéia da necessidade de uma reforma religiosa que culminasse com a unificação das crenças.

Bacharelou-se em Letras e em Ciências; lingüista insigne, falava alemão, inglês, italiano, espanhol e holandês, chegando a traduzir diferentes obras de educação e moral para a língua alemã. Foi membro de várias sociedades culturais e científicas da época, entre outras, a Academia Real de Arrás.

Em 1832 casou-se com Amélie Gabrielle Boudet, estabelecendo residência em Paris. Na própria residência, entre 1835 e 1840, fundou cursos gratuitos de Química, Física, Anatomia, Astronomia, entre outros. Sua preocupação com a Educação, aliás, levou-o a publicar várias obras, abordando os mais variados assuntos, tais como Instrução Pública, Aritmética, Gramática Francesa, Geometria, Química, Física, Astronomia e Fisiologia, sendo que estes últimos eram professados por ele no Liceu Polimático.

Em 1854 Allan Kardec tomou conhecimento dos fatos envolvendo as "mesas girantes e falantes". Começou a assistir as reuniões sem dar muito crédito. Foi convidado a estudar os fenômenos junto à família Boudin. Com o decorrer das pesquisas, Kardec definiu o Espiritismo como uma nova ciência a qual, pelo método experimental, chegou à conclusão de que estas manifestações provavam a existência da alma e de sua sobrevivência ao transe da morte. Percebera que cada espírito possuía um grau de conhecimento e moralidade. A comunicação com os Espíritos resultaram em vasto material, que consistia em relatos, descrições, desenhos e mensagens e, com a ajuda de amigos pesquisadores, Allan Kardec, resolveu estudá-los, classificá-los e explicá-los. Eliminou as repetições ociosas, anotou circunstanciadamente as falhas, as dúvidas e as lacunas para futuros esclarecimentos a serem ditados pelos Espíritos.

Fundou em Paris, a 01 de abril de 1858 a primeira sociedade regularmente constituída, a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas.

Portador de uma lesão grave no coração, desencarnou a 31 de março de 1869, quando contava com 65 anos de idade.